

**ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NA SAÚDE DE PACIENTES
ONCOLÓGICOS SOB A ÓTICA DAS CIÊNCIAS DAS RELIGIÕES:
uma revisão de escopo**

***SPIRITUALITY AND RELIGIOSITY IN THE HEALTH OF ONCOLOGICAL
PATIENTS FROM THE PERSPECTIVE OF THE RELIGIONS STUDIES:
scope review***

***ESPIRITUALIDAD Y RELIGIOSIDAD EN LA SALUD DE PACIENTES
ONCOLOGICOS DESDE LA PERSPECTIVA DE LAS CIENCIAS DE LAS
RELIGIONES:
una revisión de alcance***

**Ana Clara de Andrade Patrício^{*}
Ana Caroline Cabral Cristino^{**}
Thiago Antonio Avellar de Aquino^{***}**

RESUMO

Esta pesquisa teve como objetivo mapear as produções científicas da área de Ciências das Religiões sobre as implicações da espiritualidade e da religiosidade na saúde de pacientes oncológicos. Para critérios de elegibilidade foram consideradas as produções científicas no formato de artigo, de dissertações e de teses, publicadas no período de 01 de janeiro de 2018 a 30 de outubro de 2022 nas revistas A1, A2, B1 e B2 da área de Ciências da Religião e Teologia e no catálogo de teses e dissertações dos programas de pós-graduação em CR da CAPES, escritas em língua portuguesa (Brasil), inglesa, espanhola, alemã, italiana ou francesa e que traziam como temática central a espiritualidade e a religiosidade na saúde de pacientes oncológicos. Dos 1669 estudos encontrados, 9 foram selecionados para leitura na íntegra, resultando em uma amostra final de 8 estudos analisados. Os resultados desta revisão mostraram que a espiritualidade e a religiosidade vivenciadas pelos pacientes oncológicos os auxiliam no enfrentamento da enfermidade, no bem-estar psicológico, na percepção de sentido na existência e na qualidade de vida.

Palavras-chave: Espiritualidade. Religiosidade. Logoterapia. Câncer.

ABSTRACT

This research aimed to map the scientific productions in the area of Religious Studies over the implications of spirituality and religiosity in the health of cancer patients. For eligibility criteria

^{*} Graduada em Fisioterapia, Universidade Estadual da Paraíba. Mestranda em Ciências das Religiões, UFPB. Brasil. ORCID: 0000-0002-2954-5675. E-mail: anaclara.apatricio@gmail.com.

^{**} Mestra em Saúde da Criança e do Adolescente, Universidade Estadual do Ceará, Brasil. Doutorado em andamento em Ciências das Religiões na UFPB, Brasil. ORCID: 0000-0002-9271-3002. E-mail: anacarolineccris8@gmail.com.

^{***} Doutor em Psicologia e Mestre em Psicologia Social pela UFPB. Brasil. ORCID: 0000-0002-3903-8378. E-mail: logosvitae@hotmail.com.

we have considered scientific productions in the format of articles, dissertations and theses, published from January 1, 2018 to October 30, 2022 in the journals A1, A2, B1 and B2 in the area of Religious Studies and Theology and in the catalog of theses and dissertations of postgraduate programs in RS at CAPES, written in Portuguese (Brazil), English, Spanish, German, Italian or French and that brought spirituality and religiosity in health as their central theme of oncological patients. From the 1669 studies found, 9 were selected for reading in full, generated in a final sample of 8 analyzed studies. The results of this review showed that the spirituality and religiosity experienced by cancer patients help them in coping with the disease, in psychological well-being, in the perception of meaning in existence and in quality of life.

Keywords: Spirituality. Religiosity. Logotherapy. Cancer.

RESUMEN

Esta investigación tuvo como objetivo mapear las producciones científicas en el área de Ciencias Religiosas sobre las implicaciones de la espiritualidad y la religiosidad en la salud de los pacientes con cáncer. Para los criterios de elegibilidad se consideraron producciones científicas en formato de artículos, disertaciones y tesis, publicado del 1 de enero de 2018 al 30 de octubre de 2022 en las revistas A1, A2, B1 y B2 en el área de Ciencias de la Religión y Teología y en el catálogo de tesis y disertaciones de los programas de posgrado en CR de la CAPES, escrito en portugués (Brasil), inglés, español, alemán, italiano o francés e que tuvo como tema central la espiritualidad y la religiosidad en la salud de los pacientes con cáncer. De los 1669 estudios encontrados, 9 fueron seleccionados para lectura completa, resultando una muestra final de 8 estudios analizados. Los resultados de esta revisión mostraron que la espiritualidad y la religiosidad vivida por los pacientes con cáncer ayudan en el enfrentamiento de la enfermedad, en el bienestar psicológico, en la percepción del sentido de la existencia y en la calidad de vida.

Palabras clave: Espiritualidad. Religiosidad. Logoterapia. Cáncer.

1 INTRODUÇÃO

Espiritualidade e religiosidade são fenômenos distintos, mas que se articulam entre si, não somente no campo da religião como também no campo da saúde. Todavia, antes de adentrar nessa relação, é preciso definir o conceito desses construtos, visto que apresentam diferentes definições no percurso de sua existência cuja origem é acadêmica e europeia (Pontes; Aquino; Caldas, 2016).

O conceito de espiritualidade relaciona-se com o encontro do homem com a transcendência. Por isso, pode estar presente em pessoas que não têm relação com uma religião (vínculo institucional). Já a religiosidade corresponde ao grau de ligação ao religioso que o indivíduo possui em sua vida. Assim, ela se caracteriza pela expressão da espiritualidade, porém de uma forma mais oficializada (Medeiros; Barretos, 2016; Pontes; Aquino; Caldas, 2016).

Nesse contexto, pode-se compreender que tanto a espiritualidade quanto a religiosidade são fenômenos especificamente humanos, os quais estão enraizados na sua totalidade (Aquino, 2014; Frankl, 2017). Por isso, eles são fundamentais na atenção integral da pessoa humana, inclusive no âmbito da saúde.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), saúde é “completo bem-estar físico, mental e social e não somente ausência de afecções ou enfermidades”. Todavia, em 1984, a OMS reconheceu, em sua assembleia geral anual, que a dimensão espiritual é um fator importante na saúde do indivíduo. Para tanto, incentivou seus membros a acrescentarem ela na estratégia de saúde para o ano 2000 e a incluírem em suas políticas públicas, viabilizando, assim, uma visão mais integral do ser humano (Who, 1984).

Todavia, a relação entre espiritualidade e saúde não é nova. Na verdade, elas apresentam uma associação bastante antiga, pois, na história da humanidade, sempre existiu a busca do homem por cura ou o abrandamento de males à saúde por meio de comportamentos de fé e/ou terapêuticas fundamentadas na dimensão espiritual (Aquino, 2016).

Ademais, houve também na história da humanidade um processo de dessacralização da saúde, devido a ênfase no modo racional de ser e pelo surgimento da compreensão que corpo e mente estão separados. Por isso, seria necessário a continuidade e o incremento de pesquisas na linha de espiritualidade e saúde a fim de garantir o olhar para os anseios espirituais da pessoa adoecida, os quais foram relegados por esse impulsionamento do conhecimento técnico (Aquino, 2016).

Em vista disso, precisa-se abranger a totalidade humana e não somente seus aspectos biológicos e psíquicos, pois a espiritualidade integra a saúde (Silva, 2016). Inclusive, a espiritualidade pode agir como fator preditor para o conforto e o bem-estar (Medeiros; Barreto, 2016). Medeiros e Barreto (2016, p. 67) inclusive afirmam que:

Não é mais possível considerar que a dimensão espiritual/religiosa e as crenças pessoais não estejam presentes nos questionários de investigação diagnóstica e, porque não dizer, nas possibilidades terapêuticas integrativas e auxiliares que visem a oferecer bem-estar físico, social, mental e espiritual em qualquer lugar que se proponha a oferecer serviços de saúde (Medeiros; Barreto, 2016, p. 67).

Nesse contexto, para uma análise atual da relação entre a dimensão espiritual e a saúde do indivíduo, por exemplo, do paciente oncológico, valeria convocar uma área capaz de abordá-la a partir de diferentes perspectivas. Assim, pode-se elencar as Ciências das Religiões¹ (CR), uma área multidisciplinar, interdisciplinar ou transdisciplinar, capaz de investigar a saúde por meio da espiritualidade e/ou da religiosidade do ser humano.

Para melhor compreender as contribuições da área de CR para o contexto da relação

¹ A palavra “Ciências das Religiões” faz referência à uma das duas disciplinas que compõe a área 44.

entre espiritualidade, religiosidade e saúde do paciente oncológico, urge a necessidade de realizar uma revisão de escopo, visto que é um método que, em geral, mapeia a literatura da área pesquisada (Arksey; O'malley, 2005). Desse modo, ela pode oferecer ao leitor informações que irão auxiliá-lo no entendimento de como esse objeto de estudo é visto a partir da ótica das CR.

Para tanto, fora realizado uma busca preliminar de revisões de escopo existentes sobre a temática abordada pretendida para esta pesquisa tanto no *Open Science Framework* (OSF) quanto nas revistas A1, A2, B1 e B2 da área de Ciências da Religião e Teologia². A partir da constatação que não havia uma revisão de escopo em desenvolvimento ou já desenvolvida sobre o tema deste estudo, seguiu-se com o plano do protocolo e, em sequência, com a pesquisa.

Diante desse contexto, este estudo configurou-se como uma revisão de escopo cuja pergunta de pesquisa formulada foi: quais são as contribuições dos estudos da área de Ciências das Religiões sobre as implicações da espiritualidade e da religiosidade na saúde de pacientes com câncer? Em vista disso, teve como objetivo mapear as produções científicas da área de Ciências das Religiões sobre as implicações da espiritualidade e da religiosidade na saúde de pacientes oncológicos. A seguir, encontra-se o método desta pesquisa.

2 MÉTODO

O delineamento metodológico deste estudo configura-se como uma revisão bibliográfica do tipo escopo da literatura. O objetivo desta revisão foi mapear as produções científicas da área de Ciências das Religiões sobre as implicações da espiritualidade e da religiosidade na saúde de pacientes oncológicos.

Segundo Arkey e O'Malley (2005), a revisão de escopo é um tipo de revisão da literatura que mapeia, de forma rápida, os conceitos-chave que são relevantes no campo de interesse, bem como as principais fontes e os tipos de evidência disponíveis nele. Em vista disso, pode ter como razão para sua realização, por exemplo, o resumo e a divulgação das pesquisas bem como o exame da extensão destas.

Para a realização desta pesquisa foram seguidas as cinco etapas do método de revisão de escopo sugeridas por Arksey e O'Malley (2005), a saber: (1) identificação da questão de pesquisa; (2) identificação dos estudos relevantes; (3) seleção dos estudos; (4) análise dos

² O termo "Ciências da Religião e Teologia", código 44, refere-se à área criada em 2017 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES).

dados; e, (5) agrupamento, síntese e apresentação dos dados. Ademais, buscou-se clarificar essas etapas analisando a estrutura aprimorada por Levac, Colquhoun e O'Brien (2010). Sendo assim, a seguir encontra-se o detalhamento delas.

2.1 Identificação da questão de pesquisa

Para o desenvolvimento claro e significativo da questão de pesquisa da revisão, utilizou-se o mnemônico PCC sugerido por *Joanna Briggs Institute* no manual do ano de 2020 (Aromataris; Munn, 2020). O significado do mnemônico consiste em: P para população, C para conceito e C para contexto (vide tabela 1).

Tabela 1 – Mnemônico “PCC” para elaboração da questão de pesquisa

P	População	Pacientes oncológicos
C	Conceito	Espiritualidade, religiosidade e câncer
C	Contexto	Área de Ciências das Religiões

Fonte: elaborada pelos autores (2022).

Em vista disso, a questão de pesquisa deve refletir os elementos centrais do mnemônico PCC. De acordo com essa estratégia, a pergunta de pesquisa formulada foi: Quais são as contribuições dos estudos da área de Ciências das Religiões sobre as implicações da espiritualidade e da religiosidade na saúde de pacientes oncológicos?

2.2 Identificação dos estudos relevantes

Inicialmente, foi realizada tanto no *Open Science Framework* (OSF) quanto nas revistas A1, A2, B1 e B2 da área de Ciências da Religião e Teologia, do dia 10 a 15 de maio de 2022, uma busca preliminar de revisões de escopo existentes sobre a temática abordada pretendida para esta pesquisa. A partir da constatação que não havia uma revisão de escopo em desenvolvimento ou já desenvolvida sobre o tema deste estudo, seguiu-se com o plano de pesquisa.

Para a construção da estratégia de busca utilizou-se linguagem controlada, ou seja, termos autorizados, a fim de recuperar artigos que são publicados nas revistas selecionadas. Os descritores do vocabulário foram verificados e escolhidos a partir de três sites: *Descritores de Ciências da Saúde* (DeCS) e *Biblioteca Virtual em Saúde Psicologia* (BVS Psicologia), para descritores na língua portuguesa (Brasil), e *American Psychological*

Association Thesaurus (APA Thesaurus), para palavras-chave em inglês (cf. tabela 2). Este último, por ser um conteúdo pago, foi acessado pelos pesquisadores por meio da participação de uma universidade pública federal na Comunidade Acadêmica Federada (CAFe).

Vale ressaltar que a terminologia *religiosidade*, em português, só foi encontrada na base BVS Psicologia. Na DeCS, foi localizado apenas o descritor *religião* e os seguintes termos relacionados a ele: *crenças religiosas*, *ética religiosa* e *oração*. Porém, apesar da palavra *religiosidade* ter sido encontrada em uma única base brasileira, optou-se por permanecer com ela, pois delinea melhor um dos objetos que esta pesquisa se propõe a investigar (cf. tabela 2).

Tabela 2 – Seleção da linguagem controlada

	Descritor	Nota explicativa do descritor
DeCS e BVS Psicologia	Espiritualidade	Grau de envolvimento ou estado de consciência ou devoção a um ser elevado ou a vida filosófica. Termo nem sempre relacionado às convencionais crenças religiosas.
	Religiosidade	Grau de envolvimento religioso do indivíduo, de seu devotamento a crenças religiosas, ou sua adesão a observâncias religiosas.
	Câncer (termo alternativo)	Crescimento novo anormal de tecido. As neoplasias malignas apresentam um maior grau de anaplasia e têm propriedades de invasão e de metástase quando comparadas às neoplasias benignas.
APA Thesaurus	<i>Spirituality</i>	<i>Degree of involvement or state of awareness or devotion to a higher being or life philosophy. Not Always related to conventional religious beliefs.</i>
	<i>Religiosity</i>	<i>Degree of one's religious involvement, devotion to religious beliefs, or adherence to religious observances.</i>
	<i>Cancer</i>	-

Fonte: elaborada pelos autores (2022).

A partir da verificação dos termos controlados, foram adicionadas as traduções deles para a língua espanhola, a alemã, a italiana e a francesa, visto que as revistas selecionadas publicam nesses idiomas também. Ademais, foram utilizados os operadores booleanos OR e AND, a fim de melhorar a qualidade do resultado da investigação. Por fim, a estratégia de

busca preliminar ficou da seguinte maneira: (espiritualidade OR spirituality OR espiritualidad OR spiritualität OR spiritualité OR spiritualità) AND (religiosidade OR religiosity OR religiosidad OR religiosität OR religiosité OR religiosità) AND (câncer OR cancer OR cáncer OR krebs OR cancro OR cancer).

A partir da formulação de uma procura preliminar, seguiu-se as três etapas sugeridas por JBI para a construção de uma estratégia de busca, eis elas: realizar uma busca limitada em um ou dois bancos de dados, com o objetivo de analisar as palavras contidas no título, no resumo e as utilizadas para descrever os artigos recuperados (palavras-chave). Em seguida, executar uma nova procura nos bancos de dados escolhidos empregando todas as palavras-chave e termos de índice identificados. Por último, pesquisar em listas de referências dos artigos identificados, dos selecionados com o texto completo ou dos incluídos na revisão final (Aromataris; Munn, 2020).

Todavia, ao executar a primeira etapa percebeu-se que as palavras-chave, em sua maioria, divergiam bastante de um artigo para o outro. A hipótese para a ocorrência deste fenômeno é que como não há uma base de descritores específica para a área de Ciências da Religião e Teologia, os autores terminam por colocar termos que estão presentes no título e no resumo, sem terem uma referência para consultarem se aquelas palavras-chave seriam as opções mais adequadas. Sendo assim, decidiu-se que a execução dessa etapa seria inviável, portanto optou-se por permanecer com os descritores da estratégia de busca preliminar.

Em seguida, com base na segunda etapa, realizou-se uma nova consulta. Porém, foi notório que a estratégia de busca preliminar reduziu bastante o número de artigos localizados, pois o uso do operador booleano AND só resgatava artigos que continham os três termos em todo o texto. Portanto, foi necessário a substituição do primeiro operador booleano AND para o operador OR. Uma nova busca foi feita e a estratégia final selecionada foi: (espiritualidade OR spirituality OR espiritualidad OR spiritualität OR spiritualité OR spiritualità) OR (religiosidade OR religiosity OR religiosidad OR religiosität OR religiosité OR religiosità) AND (câncer OR cancer OR cáncer OR krebs OR cancro OR cancer). Por fim, a terceira etapa, busca de referências em fontes adicionais, os autores optaram por não realizar pois consideraram que não seguiria os critérios de inclusão do estudo.

A busca e a seleção dos artigos foi realizada no período de 26 de setembro de 2022 a 31 de outubro de 2022. Os bancos de dados utilizados foram os sites das revistas da área de Ciências da Religião e Teologia com qualis A1, com A2, com B1 e com B2, de acordo com a classificação do quadriênio de 2013-2016, pois o de 2017-2020 encontrava-se em processo

de discussão e aprimoramento. Além desses, foi consultado o catálogo de Teses e Dissertações dos programas de pós-graduação em CR da CAPES.

O Qualis é uma classificação da produção científica dos programas de pós-graduação por meio da análise da qualidade dos periódicos científicos que veiculam esses artigos. Os estratos indicativos de qualidade seguem a seguinte ordem decrescente: A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5 e C (Plataforma Sucupira, 2022). Já o catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, criado em 2002, é uma ferramenta que tem como objetivo facilitar o acesso às informações sobre os trabalhos defendidos nas pós-graduações do país (Capes, 2022).

Os filtros disponibilizados nos sites das revistas eram bem limitados e não ofereciam opções de restringir a pesquisa para artigo científico revisado por pares, por isso foi importante o uso da classificação do qualis como uma forma de garantir a presença de artigos com boa qualidade. Além disso, não foi utilizado limite de idioma. Todavia, na construção da estratégia de busca foram usados termos nas línguas que eram aceitas para publicação nos periódicos, pois se os descritores não estivessem no idioma específico eles não apareciam na investigação.

A estratégia de busca usada nos sites das revistas foi a versão final. Não houve limitação da busca ao título, ao resumo e as palavras-chave dos artigos, visto que havia site de revista que realizava o rastreamento no texto completo. Já no catálogo de teses e dissertações a estratégia fora: espiritualidade OR religiosidade AND câncer.

Para critérios de elegibilidade foram consideradas as produções científicas no formato de artigo, de dissertações e de teses, publicadas no período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de outubro de 2022 em revistas A1, A2, B1 e B2 da área de Ciências da Religião e Teologia e no catálogo de teses e dissertações dos programas de pós-graduação em CR da CAPES, escritas em língua portuguesa (Brasil), inglesa, espanhola, alemã, italiana ou francesa e que traziam como temática central a espiritualidade e a religiosidade na saúde de pacientes oncológicos. Optou-se por esse período dos últimos cinco anos, devido à fluidez do fluxo de novas publicações associadas ao tema estudado nesta pesquisa. Foram excluídos os estudos que discutiam o tema a partir de uma perspectiva teológica ou com o foco na prevenção da doença e que não tinha o resumo ou o artigo completo disponível.

2.3 Seleção dos dados

A fase de seleção das pesquisas relevantes foi realizada, de forma independente, por dois juízes estudiosos da área. Em caso de divergência entre esses pesquisadores, foi

acionado um terceiro juiz, especialista na temática, para dar o voto de Minerva (desempate). Um teste piloto com as primeiras duas revistas A1 da lista fornecida pela plataforma Brasil (*British Journal of Religious Education* e Estudos de Religião) foi realizado para refinar a orientação dos dois pesquisadores, de modo a selecionar os estudos.

Os dois juízes independentes utilizaram a estratégia de busca final e analisaram os títulos, os resumos e as palavras-chave dos artigos identificados. Com base nos critérios de inclusão e de exclusão, os avaliadores selecionaram os artigos para a leitura completa (estudo de elegibilidade). Após a investigação integral, era decidido a inclusão, ou não, no corpus de análise. O cálculo do coeficiente *kappa* expressou concordância quase perfeita entre os pesquisadores, tanto em relação à inclusão das pesquisas no estudo de elegibilidade ($k = 0,98$, $p < 0,001$; concordância = 95%), quanto em relação à inclusão no corpus de análise final ($k = 1,00$, $p < 0,001$; concordância = 100%) (Landis; Koch, 1977).

2.4 Análise dos dados

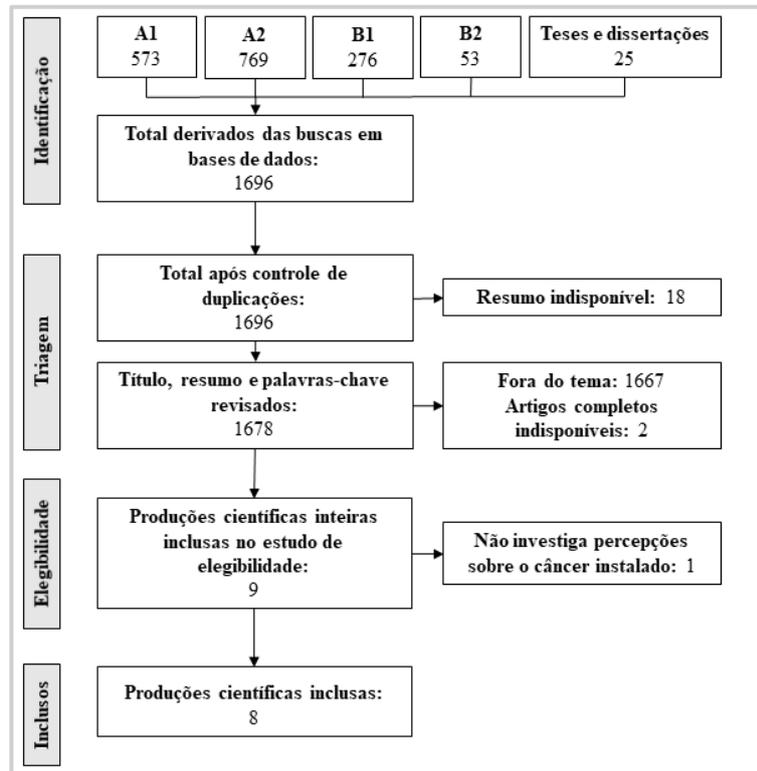
As informações extraídas das produções científicas foram divididas em dois grupos: características gerais e características metodológicas. No primeiro, os dados registrados foram: (1) autor, ano; (2) tamanho da amostra; (3) média de idade; (4) tipo de câncer; e, (5) religião. No segundo grupo foram: (1) delineamento; (2) instrumentos; e, (3) resultados principais.

3 RESULTADOS

A coleta de dados para esta pesquisa ocorreu nas revistas A1, A2, B1 e B2 da área de Ciências da Religião e Teologia e no catálogo de teses e dissertações dos programas de pós-graduação em CR da CAPES. A busca, com os descritores *espiritualidade*, *religiosidade* e *câncer* e com a aplicação dos critérios de elegibilidade, retornou 1696 produções científicas sendo 1671 artigos científicos e 25 teses e dissertações.

A revisão dos títulos, dos resumos e das palavras-chave e aplicação dos critérios de exclusão, realizada pelos juízes, reduziu o retorno da coleta de dados para 9 produções científicas. Após a leitura completa delas, permaneceram 8 para serem analisadas neste estudo (cf. figura 1). A seguir, encontram-se os resultados agrupados, sintetizados e apresentados.

Figura 1 – Fluxograma do processo de seleção das produções científicas

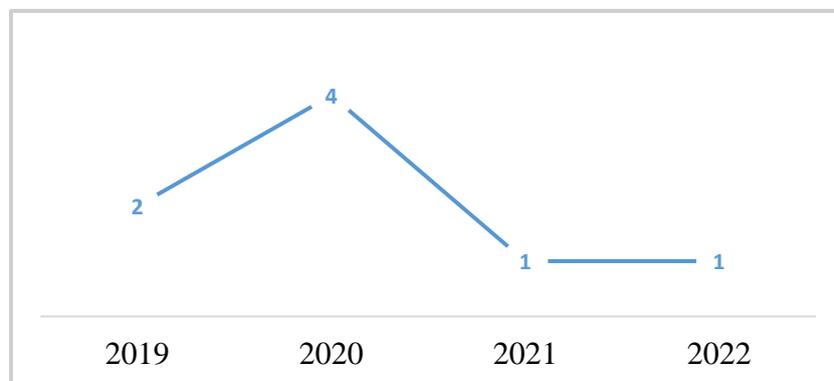


Fonte: elaborada pelos autores (2022).

3.1 Agrupamento, síntese e apresentação dos dados

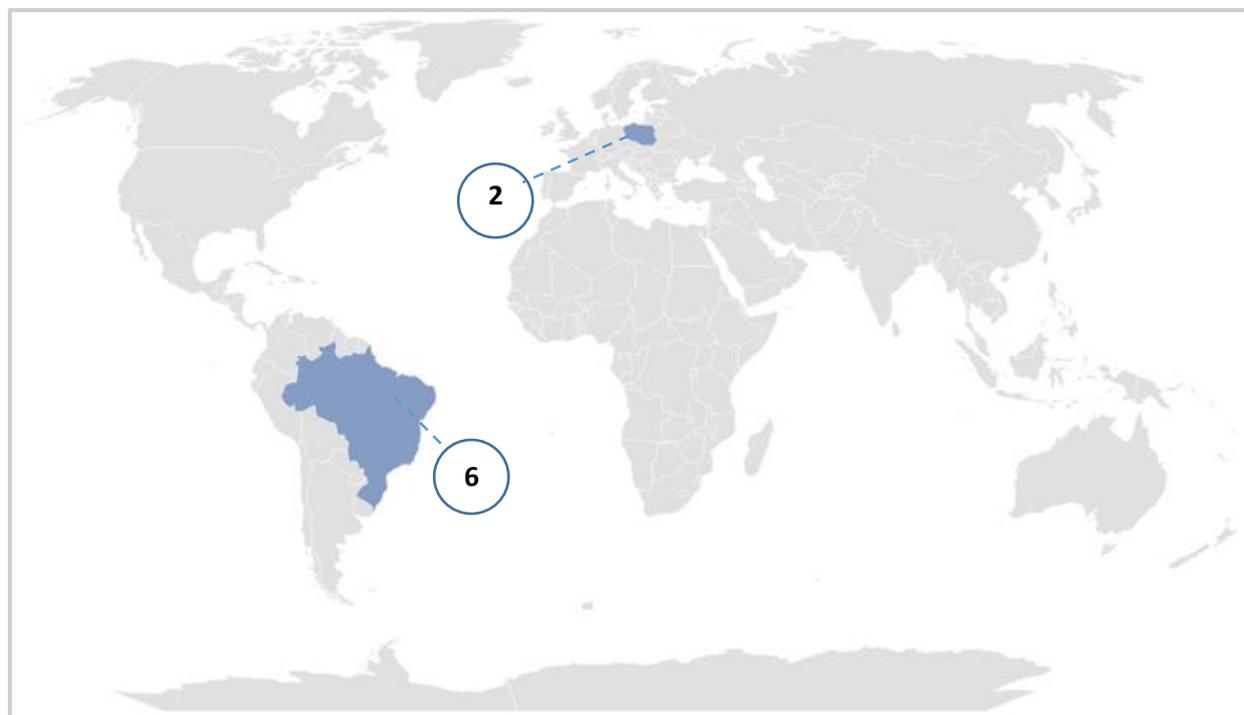
A base documental desta pesquisa foi publicada no período de 01 de janeiro de 2018 a 31 de outubro de 2022 (cf. gráfico 1). Os países de origem dessas produções científicas foram Brasil (escritas em português) e Polônia (escritas em inglês) (cf. figura 2).

Gráfico 1 – Distribuição das produções científicas incluídas por ano



Fonte: elaborado pelos autores (2022).

Figura 2 – Distribuição quantitativa das pesquisas de acordo com o país



Fonte: elaborada pelos autores (2022).

De acordo com a caracterização geral dos participantes, na maioria das pesquisas houve predominância do sexo feminino e da religião católica. Ao todo, participaram das oito pesquisas 1.365 pacientes com câncer, com idades que variaram entre 18 anos e 99 anos (cf. tabela 3).

Nessa perspectiva, de forma mais detalhada, seis artigos discriminaram o sexo dos participantes, sendo 377 mulheres e 297 homens. Sete artigos especificaram a classificação do câncer de acordo com a localização primária do tumor, na qual os três grupos principais foram: gastrointestinal (esôfago, estômago, fígado, pâncreas, intestino delgado, colorretal e ânus), mama e ginecológico (ovário e útero). Ademais, sete artigos fizeram alusão a religião adotada pelos entrevistados, sendo o catolicismo, o protestantismo e o espiritismo as expressadas por estes (cf. tabela 3).

Tabela 3 – Caracterização geral dos participantes

Autor, ano	Amostra	Idade	Tipo de câncer	Religião
ARRUDA, 2020	18 pacientes	Não informou	Não especificou	Não especificou
BATISTA <i>et al.</i> , 2021	18 pacientes	52 anos	Maioria ovário	Maioria cristã
KROK <i>et al.</i> , 2018	215 pacientes	73,67 anos	Gastrointestinal	Maioria católica
KROK <i>et al.</i> , 2020	317 pacientes	57,72 anos	Gastrointestinal	Maioria católica
MENDES <i>et al.</i> , 2020	275 pacientes	Não informou	Maioria colorretal	Maioria católica
NUNES <i>et al.</i> , 2020	416 pacientes	Não informou	Não especificou	Maioria católica
PATRÍCIO <i>et al.</i> , 2022	100 pacientes	53,97 anos	Maioria mama	Maioria católica
SILVA, 2019	6 pacientes	Não informou	Não especificou	Maioria católica

Fonte: dados da pesquisa (2022). Nota: Idade = média de idade.

Em termos de método, a maioria das produções científicas utilizou a abordagem quantitativa (n=4), com o uso de instrumentos que mensuravam variáveis como espiritualidade, religiosidade, bem-estar psicológico e sentido de vida. Os instrumentos mais utilizados foram: *Religious Meaning System Questionnaire* (n =2); *Brief RCOPE* (n =2); *Coping Questionnaire* (n =2); *Psychological Well-Being Scale* (n =2); e, Questionário de Sentido de Vida (n =2) (cf. tabela 4).

Nesse contexto, 2 (duas) pesquisas adotaram abordagem qualitativa com o uso de questionários estruturados e semiestruturados, que buscavam extrair das falas dos entrevistados a concepção deles acerca da espiritualidade e da religiosidade atrelada à vivência da enfermidade do câncer. Além disso, 1 (um) estudo empregou abordagem mista (quantitativa e qualitativa) e 1 (um) usou a revisão integrativa da literatura (cf. tabela 4).

Tabela 4 – Informações metodológicas sobre os estudos incluídos

Desenho	ARRUDA, 2020/Brasil	BATISTA et al., 2021/Brasil
	Misto	Qualitativo
Instrumentos	Questionário estruturado e a Escala de Religiosidade de Duke (DUREL)	Entrevista semiestruturada
Resultados principais	O grupo com maiores índices de religiosidade/espiritualidade estava mais adaptado ao tratamento, com maior esperança de cura e, conseqüentemente, com melhor qualidade de vida	A espiritualidade representou sinônimo de esperança, de amparo e de significado ao sofrimento vivenciado, estabelecendo-se como modalidade de enfrentamento da doença oncológica
	KROK et al., 2018/ Polônia	KROK et al., 2020/ Polônia
Desenho	Quantitativo	Quantitativo
Instrumentos	<i>Religious Meaning System Questionnaire;</i> <i>Disease-Related Appraisals Scale;</i> <i>Brief RCOPE;</i> <i>Coping Questionnaire;</i> <i>Psychological Well-Being Scale</i>	<i>Religious Meaning System Questionnaire;</i> <i>Meaning System Changes in Illness Questionnaire;</i> Questionário de Sentido de Vida; <i>Brief RCOPE;</i> <i>Coping Questionnaire;</i> <i>Psychological Well-Being Scale</i>
Resultados principais	Tanto os fatores religiosos quanto os fatores não religiosos podem atuar juntos para influenciar o bem-estar dos pacientes idosos com câncer	Os processos de construção de sentidos religiosos e não religiosos influenciam fortemente o bem-estar psicológico de pacientes com câncer gastrointestinal
	MENDES et al., 2020/Brasil	NUNES et al., 2020/Brasil
Desenho	Quantitativo	Revisão integrativa
Instrumentos	Quality of Life Questionnaire-Core30	Não tem
Resultados principais	As práticas integrativas e espirituais podem proporcionar controle e aumento da QVRS dos pacientes oncológicos, uma vez que, auxiliam no controle de sintomas físicos e possibilitam bem-estar psicológico, social e espiritual.	A espiritualidade e a religiosidade são fatores relevante na superação, pois proporcionam esperança, que é geradora de vários benefícios, como: força, melhora do humor, tranquilidade e confiança
	PATRÍCIO et al., 2022/Brasil	SILVA, 2019/Brasil
Desenho	Quantitativo	Qualitativo
Instrumentos	WHOQOL-100; escala de atitudes religiosas e questionário de sentido de vida	Entrevista com 30 perguntas
Resultados principais	A espiritualidade e a religiosidade são caminhos pelos quais o ser humano, que sofre com o câncer, pode se enveredar para desvelar e alcançar a presença de sentido desse sofrimento	Percebeu-se que a religião possui um papel relevante diante da necessidade de enfrentamento dos dilemas cotidianos traumáticos, pois ressoa como suporte, motivação, força ou meio que torna possível a expectativa de cura e o retorno ao estado de nomia

Fonte: elaborada pelos autores (2022).

A partir da leitura das produções científicas, em relação aos objetivos e aos resultados principais, emergiram quatro categorias temáticas, eis elas: suporte para o enfrentamento da doença, bem-estar psicológico, percepção do sentido de vida e aumento da qualidade de vida (cf. figura 3). É importante destacar que a classificação da produção científica era para uma única área temática, pois foi priorizada a finalidade que ela se propôs alcançar bem como os resultados principais relatados.

Todavia, apesar das produções científicas terem sido distribuídas em uma única categoria temática, os autores abordavam nas discussões outros benefícios da espiritualidade e da religiosidade para os pacientes com câncer, tais como, fonte de esperança e confiança e adesão ao tratamento. Sendo assim, as categorias emergidas terminam por se relacionarem entre si também. Na próxima seção, serão discutidos os resultados dessa revisão de escopo.

Figura 3 – Categorias emergidas a partir dos resultados principais das produções científicas incluídas



Fonte: elaborada pelos autores (2022)³.

³ O tamanho dos círculos temáticos é proporcional ao número de trabalhos que possuem os resultados principais classificados nesses temas.

4 DISCUSSÃO

A finalidade desta pesquisa foi mapear as produções científicas da área de Ciências das Religiões sobre as implicações da espiritualidade e da religiosidade na saúde de pacientes oncológicos. Em vista disso, considera-se que esse objetivo tenha sido alcançado.

A busca e a seleção das produções científicas, publicadas em revistas científicas ou em programas de pós-graduação da área de Ciências das Religiões (CR), resultou em um total de oito, sendo estas distribuídas entre 2019 e 2022. De maneira geral, elas revelaram o direcionamento do olhar dos cientistas das religiões no campo da espiritualidade e saúde, visto que estes são formados para atuarem com uma visão crítica e diversa perante todas as maneiras de manifestações espirituais e religiosas (Capes, 2019).

Nesse sentido, as produções científicas selecionadas transpareceram o papel dos cientistas das religiões no âmbito social, pois eles investigam, dentre outros aspectos, a influência da espiritualidade e da religiosidade na saúde do indivíduo (Capes, 2019). Por sua vez, isso desvela para a pessoa humana a sua relação com o transcendente e como esta perpassa a sua constituição enquanto ser neste mundo (Frankl, 2017).

Ademais, a partir das produções científicas analisadas foi possível compreender como estas podem contribuir com a educação de profissionais de saúde, não somente para eles estarem aptos ao cuidado espiritual dos pacientes oncológicos, bem como terem posturas de respeito à diversidade de crenças (Marques; Goto, 2021). Desse modo, afirma-se, também, a importância dos estudantes de graduação da área da saúde terem inserido em sua grade curricular disciplinas que fomentem a visão integral do ser humano e desvelem a estreita relação existente entre espiritualidade, religiosidade e saúde (Ribeiro, *et al.*, 2021).

Outro achado notável desta revisão de escopo, refere-se às quatro categorias temáticas que emergiram a partir da leitura dos objetivos e dos resultados principais das produções científicas, a saber: suporte para o enfrentamento da doença; bem-estar psicológico; percepção do sentido de vida; e, aumento da qualidade de vida. No que lhe concerne, elas mostraram o quão benéfico é para a saúde do paciente oncológico o seu direcionamento pelos caminhos da espiritualidade e da religiosidade. É com base nessa trilha de temas que a outra parte da discussão ocorrerá.

4.1 Suporte para o enfrentamento da doença

As produções científicas que incluíram a espiritualidade e a religiosidade como suporte para o enfrentamento do câncer, descreveram o quão difícil é para o paciente o

momento do diagnóstico da doença. São geradas incertezas, sofrimentos e desesperanças. Desse modo, é necessário que o indivíduo elenque estratégias para o enfrentamento e aceitação da enfermidade (Arruda, 2020; Batista *et al.*, 2021; Nunes *et al.*, 2020).

É nessa perspectiva que adentra a espiritualidade e a religiosidade, pois elas oferecem apoio, conforto e compreensão para os pacientes oncológicos. Segundo Reis, Farias e Quintana (2017), o indivíduo coloca Deus como guardião da esperança de cura. Dessa forma, a relação estabelecida do indivíduo para com Ele, por meio da espiritualidade e da religiosidade, reduz o medo e a insegurança, favorecendo o enfrentamento da enfermidade.

4.2 Bem-estar psicológico

O tema bem-estar psicológico foi comumente associado à religiosidade. A correlação foi positiva e forte, indicando que um alto nível de religiosidade se relaciona a um alto nível de bem-estar psicológico dos pacientes oncológicos. Em visto disso, em termos práticos, os profissionais de saúde que cuidam desses indivíduos devem ser sensíveis ao benefício da prática espiritual e religiosa, pois esses fatores auxiliam o paciente com neoplasia maligna na adaptação psicológica à sua doença (Krok *et al.*, 2018; Krok *et al.*, 2020).

Nessa perspectiva, é válido citar o estudo de Martins e seus colaboradores (2021), cujo relato explana que o diagnóstico da neoplasia maligna provoca um estresse psicossocial que, por sua vez, aumenta o nível de cortisol, suprimindo o sistema imunológico do paciente. Entretanto, a prática espiritual ao promover o bem-estar psicológico auxilia na manutenção dos níveis adequados de cortisol, o que contribui para um bom funcionamento da dimensão biológica.

4.3 Percepção do sentido de vida

Nas produções científicas desta temática foram exploradas as repercussões positivas da espiritualidade e da religiosidade na percepção do sentido de vida do paciente oncológico. Dessa maneira, verificou-se que esse construto origina nesse indivíduo um encontro do sentido de vida diante do sofrimento e da angústia advindos da enfermidade (Aquino; Oliveira, 2020; Patrício *et al.*, 2022; Silva, 2019).

Ademais, segundo Patrício e seus colaboradores (2022), a ativação dos sistemas de crenças religiosas e espirituais, bem como o incentivo ao comportamento religioso dos pacientes oncológicos pode promover o bem-estar existencial. Dessa forma, é possível que o

indivíduo com câncer enxergue sentido em sua existência, visto que esta não perde seu propósito apesar da enfermidade.

4.4 Aumento da qualidade de vida

A temática aumento da qualidade de vida emergiu do estudo realizado por Mendes e seus colaboradores (2018), no qual eles afirmaram que as práticas integrativas e espirituais podem promover um aumento da qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Para esses autores, a espiritualidade proporciona um bem-estar psicológico, social e espiritual para o indivíduo com câncer.

Outrossim, de acordo com Menezes e seus colaboradores (2018), o domínio de espiritualidade, religiosidade e crenças pessoais, pertencente ao fator de qualidade de vida, aparece bem expressivo no paciente com câncer. Desse modo, esses indivíduos enxergam na experiência com o Sagrado um suporte que auxilia no bem-estar diário e na relação com o próximo, o que favorece o enfrentamento das situações adversas.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa teve como objetivo mapear as produções científicas da área de Ciências das Religiões sobre as implicações da espiritualidade e da religiosidade na saúde de pacientes oncológicos. Em vista disso, considera-se que essa finalidade tenha sido alcançada.

A partir da revisão de escopo foi possível mapear, após a análise dos bancos de dados, oito produções científicas que descreveram, revisaram e verificaram as contribuições da espiritualidade e da religiosidade na saúde de pacientes oncológicos. Desse modo, compreende-se que é válida a promoção da atenção integral à saúde desses indivíduos.

Nessa perspectiva, percebe-se, também, que as produções científicas da linha de espiritualidade e saúde das Ciências das Religiões (CR) são fundamentais para evidenciar, no âmbito acadêmico, a relevância da espiritualidade em processos de adoecimento. Assim sendo, elas clarificam para a comunidade científica que o binômio saúde e doença engloba questões que permeiam a existência humana.

Ademais, considera-se que qualquer ciência, incluindo as Ciências das Religiões, deve contribuir para a dinâmica social. Por isso, é importante incentivar a criação da linha de pesquisa supracitada em outros programas de pós-graduação em CR (PPGCR) no Brasil, visto que, atualmente, apenas um a possui.

Ainda no que concerne a linha de espiritualidade e saúde, compreende-se que a criação dela em outros PPGCR seria uma forma de instigar e de sistematizar pesquisas que investiguem a relação entre esses construtos, bem como seus efeitos no indivíduo e na sociedade. Outrossim, fomentaria o surgimento de ações que não descartariam o cuidado espiritual nos três níveis de atenção à saúde.

Nesse contexto, afirma-se que esta pesquisa possui limitações por considerar: critério de inclusão de estudos com data de publicação entre 01 de janeiro de 2018 e 31 de outubro de 2022; neoplasia maligna sem especificação da localização primária do tumor; e, amostra com maioria cristã. Portanto, sugere-se a realização de uma revisão de escopo ou de uma revisão sistemática que amplie a linha do tempo a partir, por exemplo, da inserção da espiritualidade na visão de saúde, que foque em um tipo específico de câncer ou que opte por uma amostra mais diversa em relação às crenças .

Em suma, diante desta revisão de escopo, conclui-se que a espiritualidade e a religiosidade vivenciadas pelos pacientes oncológicos os auxiliam no enfrentamento da enfermidade, dando suporte e esperança, no bem-estar psicológico e na qualidade de vida. Além disso, os orienta no encontro do sentido no sofrimento inevitável advindo do diagnóstico e do tratamento da doença.

6 OUTRAS INFORMAÇÕES

6.1 Protocolo

Este artigo possui um protocolo de revisão de escopo que está registrado no *Open Science Framework* (OSF) com o título *Spirituality and religiosity in the health of oncological patients from the perspective of the Religions Studies: a scope review protocol*. Ademais, ele pode ser acessado por meio do link a seguir: <https://osf.io/gbqpx/>.

6.2 Financiamento

Os autores não reportaram uma bolsa específica para esta pesquisa de qualquer agência de financiamento do setor privado.

6.3 Conflito de interesses

Nenhum conflito de interesses foi declarado pelos autores.

6.4 Disponibilização de dados, códigos e outros materiais

Disponibilização de dados, códigos e outros materiais, tais como, artigos relacionados à temática e banco de dados completos, podem ser solicitados aos autores por meio dos e-mails disponíveis na primeira página desta revisão de escopo.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Thiago Antonio Avellar de. **A presença não ignorada de Deus na obra de Viktor Frankl**. São Paulo: Paulus, 2014.

AQUINO, Thiago Antonio Avellar de. Espiritualidade e saúde ou mente são em um corpo são? In: AQUINO, Thiago Antonio Avellar de; CALDAS, Marcus Túlio; PONTES, Alisson de Meneses (orgs.). **Espiritualidade e saúde: teoria e pesquisa**. Curitiba: CRV, 2016, p. 35-46.

AQUINO, Thiago Antônio Avellar de; OLIVEIRA, Karen Guedes. Religiosidade e espiritualidade no contexto da saúde: uma perspectiva noopsicossomática. In: ALMINHANA, Letícia Oliveira; FREITAS, Marta Helena; AQUINO, Thiago Antonio Avellar de (orgs.). **Experiências religiosas, espirituais e anômalas: desafios para a saúde mental**. João Pessoa: Editora UFPB, 2020.

ARKSEY, Hilary; O'MALLEY, Lisa. Scoping studies: towards a methodological framework. **International Journal of Social Research Methodology**, v. 8, n. 1, p. 19–32, 2005.

AROMATARIS, Edoardo; MUNN, Zachary. **JB**I. JBI Manual for Evidence Synthesis. Adelaide: JBI, 2020. Disponível em: <https://jbi-global-wiki.refined.site/space/MANUAL/4685874/Downloadable+PDF+-+current+version>. Acesso em: 20 mai. 2022.

ARRUDA, Jéssica De Abreu. **A influência da espiritualidade/religiosidade no apoio aos pacientes oncológicos em quimioterapia: um olhar a partir da avaliação do índice de religiosidade de Duke**. Vitória, 2020. 87 f. Dissertação (Mestrado em Ciências das Religiões), Faculdade Unida de Vitória.

BATISTA, Nayara Tomazi; TRETTENE, Armando dos Santos; FARINHA, Francely Tineli; *et al.* Espiritualidade na concepção do paciente oncológico em tratamento antineoplásico. **Revista Bioética**, v. 29, n. 24, p. 791–797, 2021.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior**. Catálogo de teses e dissertações. Brasília: CNPq, 2022. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>. Acesso em: 23 mai. 2022.

CAPES. **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior**. Documento de Área: Ciências da Religião e Teologia. Brasília: CNPq, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/ciencia-religiao-teologia-pdf>. Acesso em: 23 mai. 2022.

FRANKL, Viktor Emil. **Um sentido para a vida: psicoterapia e humanismo**. São Paulo: Ideias e Letras, 2017.

KROK, Dariusz; BRUDEK, Pawel; STEUDEN, Stanislaw. When Meaning Matters: Coping Mediates the Relationship of Religiosity and Illness Appraisal with Well-Being in Older Cancer Patients. **The International Journal for the Psychology of Religion**, v. 29, n. 1, p. 46–60, 2018.

KROK, Dariusz; ZARZYCKA, Beata; TELKA, Ewa. The Interplay of Religious and Nonreligious Meaning-Making on Psychological Well-Being in Gastrointestinal Cancer Patients. **The International Journal for the Psychology of Religion**, v. 31, n. 4, p. 276–287, 2020.

LANDIS, J. Richard.; KOCH, Gary G. The measurement of observer agreement for categorical data. **Biometrics**, v. 33, n. 1, p. 159-174, 1977.

MARQUES, Stella Maris Souza; GOTO, Tommy Akira. O manejo de profissionais da saúde com questões espirituais. **Revista Nufen**, v. 13, n. 1, p. 56-69, 2021

MARTINS, Joyce Santos; CUNHA, Juliana Xavier Pinheiro da; BIONDO, Chrisne Santana; *et al.* Espiritualidade no enfrentamento do tratamento oncológico: revisão integrativa da literatura. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 12, n. 1, p. 116–124, 2021.

MEDEIROS, Waleska de Carvalho Marroquim; BARRETO, Carmem Lúcia Brito Tavares. (Re) Integrando a espiritualidade na saúde: caminho em construção. In: AQUINO, Thiago Antônio Avellar de; CALDAS, Marcus Túlio; PONTES, Alisson de Meneses (org.). **Espiritualidade e saúde: teoria e pesquisa**. Curitiba: CRV, 2016, p. 17-33.

MENDES, Amanda Silva; ARANTES, Taciana Cunha; MARTINS, Vitória Eugênia; *et al.* Práticas integrativas, espirituais e qualidade de vida do paciente com câncer durante o tratamento. **Revista Eletrônica de Enfermagem**, v. 22, n. 1 p. 1–8, 2020.

MENEZES, Renata Ramos; KAMEO, Simone Yuriko; VALENÇA, Thiago dos Santos; *et al.* Qualidade de Vida Relacionada à Saúde e Espiritualidade em Pessoas com Câncer. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 64, n. 1, p. 9–17, 2018.

NUNES, Rogevando Rodrigues; FEITOSA, Elaine Saraiva; FERREIRA, Marcus Augusto Silva; *et al.* Compreender como a espiritualidade e a religiosidade influenciam a experiência dos pacientes com câncer. **Revista de Estudos da Religião**, v. 20, n. 2, p. 47–59, 2020.

PATRÍCIO, Ana Clara de Andrade; ATHAYDE, Rebecca Alves Aguiar; AQUINO, Thiago Antonio Avellar de. A influência da espiritualidade e da religiosidade no sentido de vida de pacientes oncológicos. **Revista de Estudos da Religião**, v. 22, n. 1, p. 179–196, 2022.

PLATAFORMA SUCUPIRA. **Plataforma Sucupira**. Qualis. Brasília: Plataforma Sucupira, 2022. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>. Acesso em: 23 mai. 2022.

PONTES, Alisson de Meneses. AQUINO, Thiago Antonio Avellar de; CALDAS, Marcus Tulio. Contextualizando a relação entre religiosidade, espiritualidade e saúde. In: AQUINO, Thiago Antonio Avellar de; CALDAS, Marcus Túlio; PONTES, Alisson de Meneses (orgs.). **Espiritualidade e saúde: teoria e pesquisa**. Curitiba: CRV, 2016, p. 35-46.

REIS, Cristine Gabrielle da Costa; FARIAS, Camila Peixoto; QUINTANA, Alberto Manuel. O Vazio de Sentido: Suporte da Religiosidade para Pacientes com Câncer Avançado. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 37, n. 1, p. 106-118, 2017.

RIBEIRO, Lahanna da Silva; BRAGÉ, Émilly Giacomelli; ALMEIDA, Bruna Luísa Ribeiro de; RABIN, Eliane Goldberg. Espiritualidade no ensino: a perspectiva dos discentes de uma universidade pública da área da saúde. **Educação**, v. 46, n. 1, p. 1-24, 2021.

SILVA, Dayane Camelo. **Os significados da religião para um grupo de pacientes renais crônicos e oncológicos**. Goiânia, 2019. 147 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) – Faculdade Serra da Mesa, Pontifícia Universidade Católica de Goiás.

SILVA, Giselle de Fátima. A espiritualidade na prática do profissional de saúde: desafios e oportunidades. In: AQUINO, Thiago Antônio Avellar de; CALDAS, Marcus Túlio; PONTES, Alisson de Meneses (orgs.). **Espiritualidade e saúde: teoria e pesquisa**. Curitiba: CRV, 2016, p. 17-33.

WHO. **World Health Organization**. Spiritual aspects of health. New Dehil: WHO, 1984. Disponível em:
https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/127378/sea_acmr_10_agenda_item_17.1.Pdf?sequence=2&isAllowed=y. Acesso em: 23 mai. 2022.

Recebido em: 25-11-2022

Aprovado em: 20-04-2023